

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°24/2022

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 05/10/2022)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e zika no Estado ao longo do ano de 2022.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

NÚMERO FOCOS: 57.756

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

133.338

CONFIRMADOS

82.944

ÓBITOS

90

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

776

CONFIRMADOS:

24

ZYKA

NOTIFICAÇÕES

493

CONFIRMADOS

0

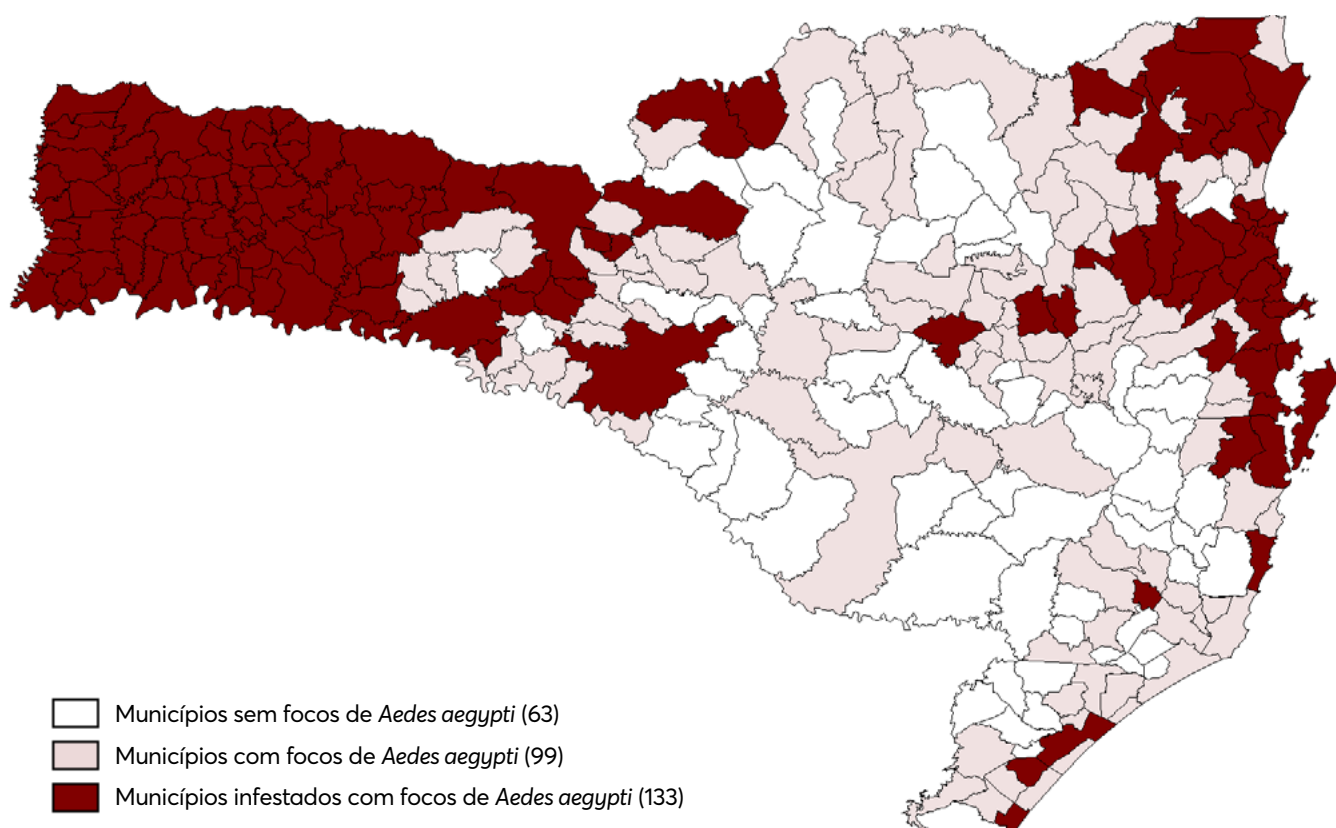
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 02 de janeiro a 05 de outubro de 2022, foram identificados 57.756 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 232 municípios. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 49.536 focos em 220 municípios, observa-se um aumento de 16,6% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até 05 de outubro de 2022, 133 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 12,7% em relação ao mesmo período de 2021, que registrou 118 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2022.



Fonte: VigilantOS (Atualizado em: 05/10/2022).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 02 de janeiro a 05 de outubro de 2022, foram notificados 133.338 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina.

Desses, 82.944 foram confirmados, 46.821 foram descartados, 2.985 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 588 permanecem como casos suspeitos **(Tabela 1 e Gráfico 1)**.

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 19.092 casos de dengue no estado, observa-se um aumento de 334% no número de casos confirmados, considerando que até o momento há o registro de 82.944 casos de dengue em Santa Catarina **(Gráfico 2)**.

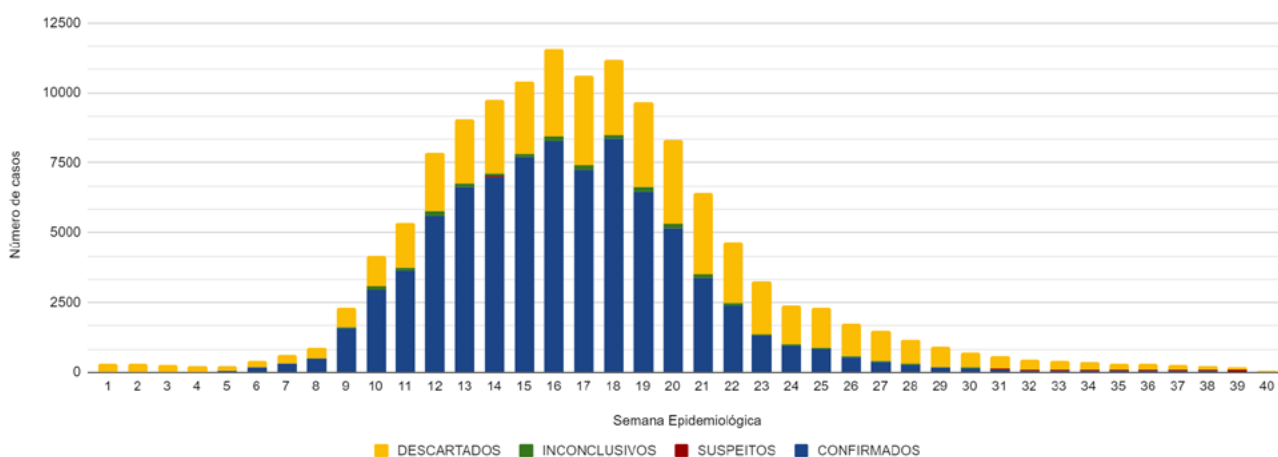
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 6.041 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 93,6% das amostras (5.653/6.041) foi identificado o DENV1, e em 6,4% (388/6.041) o DENV2.

TABELA 1. Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 81,377	Dengue com sinais de alarme, N = 1,473	Dengue grave, N = 94	Descartado, N = 46,821	Inconclusivo, N = 2,985	Suspeito, N = 588
Mês de início de sintomas	133,338						
01		106 (0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	995 (2.1%)	26 (0.9%)	3 (0.5%)
02		1,329 (1.6%)	25 (1.7%)	1 (1.1%)	1,233 (2.6%)	67 (2.2%)	0 (0%)
03		17,672 (22%)	206 (14%)	24 (26%)	7,013 (15%)	620 (21%)	4 (0.7%)
04		32,161 (40%)	453 (31%)	31 (33%)	12,250 (26%)	853 (29%)	7 (1.2%)
05		23,874 (29%)	645 (44%)	32 (34%)	12,632 (27%)	878 (29%)	7 (1.2%)
06		4,664 (5.7%)	116 (7.9%)	5 (5.3%)	6,821 (15%)	300 (10%)	6 (1.0%)
07		1,105 (1.4%)	25 (1.7%)	0 (0%)	3,605 (7.7%)	218 (7.3%)	3 (0.5%)
08		312 (0.4%)	2 (0.1%)	0 (0%)	1,574 (3.4%)	23 (0.8%)	135 (23%)
09		154 (0.2%)	1 (<0.1%)	1 (1.1%)	696 (1.5%)	0 (0%)	391 (66%)
10		0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (<0.1%)	0 (0%)	32 (5.4%)

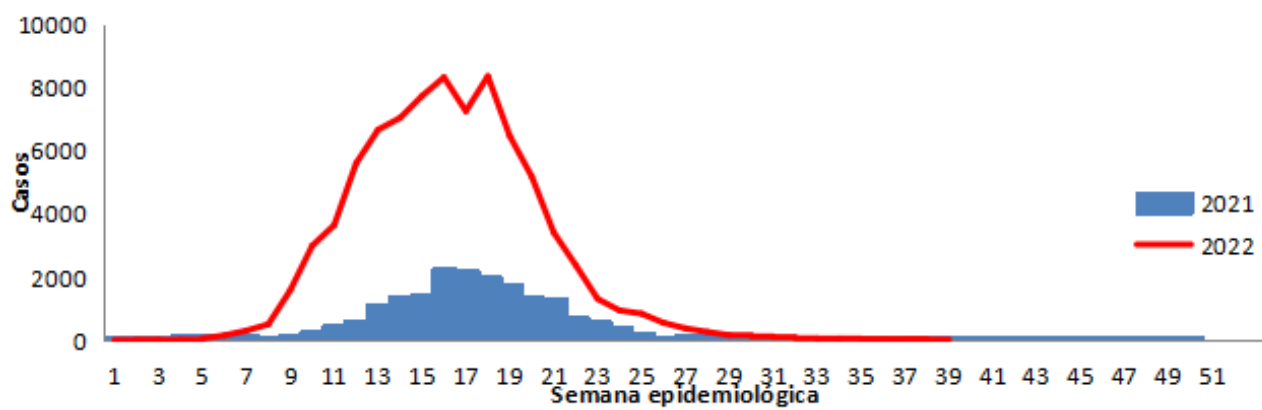
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

GRÁFICO 1. Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

GRÁFICO 2. Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2021-2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

Do total de casos confirmados até o momento (82.944), 80.135 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 144 municípios de Santa Catarina, sendo que 76 atingiram o nível de epidemia (**Tabela 2**). A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Na **Figura 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 144 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Coronel Freitas	1.866	18.695,52
Maravilha	4.305	16.710,66
Itá	927	15.026,75
Mondaí	1.735	14.776,02
Iporã do Oeste	1.165	12.950,20
Palmitos	2.011	12.437,38
Santa Terezinha do Progresso	290	11.943,99
Caxambu do Sul	415	11.394,84
Belmonte	297	10.975,61
Seara	1.723	9.822,70
São José do Cedro	1.323	9.566,85
Flor do Sertão	151	9.544,88
Guaraciaba	906	8.979,19
São Miguel da Boa Vista	127	6.978,02
Romelândia	333	6.957,79
Concórdia	4.813	6.448,20
Ascurra	356	4.487,02
Abelardo Luz	786	4.390,08
Tigrinhos	70	4.286,59
Joinville	21.484	3.638,48
Brusque	4.851	3.600,72
Caíbi	215	3.497,07
Xanxerê	1.728	3.389,43
Santiago do Sul	41	3.253,97
Peritiba	90	3.229,28
Cunhataí	63	3.211,01
Chapecó	6.770	3.072,15
Blumenau	10.293	2.881,59
Garuva	480	2.645,36
São Miguel do Oeste	1.016	2.509,76
Bombinhas	496	2.508,98
Nova Itaberaba	107	2.470,56
Saudades	210	2.154,95
Riqueza	98	2.131,36
Águas Frias	48	2.028,74
Porto Belo	401	1.874,88
Barra Bonita	29	1.729,28
Tunápolis	76	1.672,90
Cordilheira Alta	66	1.482,15
Xavantina	57	1.449,28
Cunha Porã	155	1.398,16
São João do Oeste	78	1.222,38
Alto Bela Vista	23	1.187,40

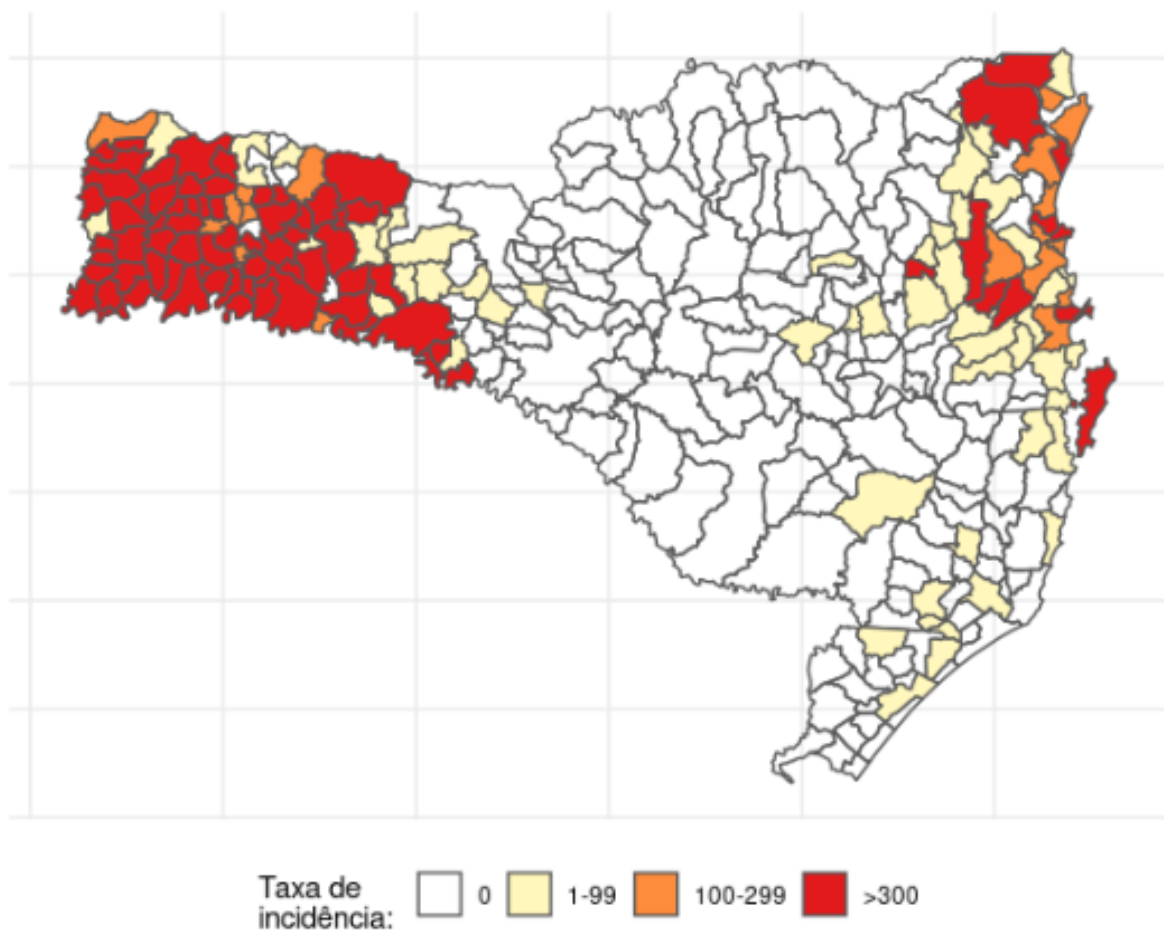
MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Guatambú	52	1.105,44
Iraceminha	43	1.081,49
Bom Jesus	32	1.063,12
São Carlos	114	1.010,55
Ipumirim	72	948,24
Saltinho	35	925,68
Santa Helena	19	854,70
Florianópolis	4.206	839,57
Princesa	23	786,59
Quilombo	75	758,57
Entre Rios	24	749,30
Bom Jesus do Oeste	15	700,28
Guarujá do Sul	35	678,29
Descanso	55	666,67
Águas de Chapecó	40	616,71
Formosa do Sul	15	597,61
Piratuba	23	596,78
Anchieta	32	567,58
Paraíso	17	494,62
Serra Alta	16	490,35
Pinhalzinho	95	467,68
Itapiranga	76	450,45
Xaxim	128	445,90
São Bernardino	10	428,08
Ipuaçu	32	425,87
Planalto Alegre	12	418,12
Penha	134	411,91
Campo Erê	35	410,51
Ouro Verde	9	405,95
Marema	7	389,54
Guabiruba	84	352,47
Balneário Piçarras	74	319,70
Balneário Barra do Sul	33	305,70
Navegantes	202	247,93
Sul Brasil	6	243,80
São Francisco do Sul	127	240,89
Nova Erechim	11	219,17
Araquari	79	207,19
Jardinópolis	3	191,08
Modelo	8	190,07
Tijucas	64	166,64
Gaspar	116	166,57
Itapema	102	156,17
Barra Velha	44	150,85
São Domingos	14	148,23

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Dionísio Cerqueira	22	141,95
Paial	2	132,89
Itajaí	263	119,80
Irati	2	103,63
São Lourenço do Oeste	23	95,53
Balneário Camboriú	120	84,33
Faxinal dos Guedes	8	75,00
Lajeado Grande	1	70,08
Galvão	2	69,61
Ipirá	3	67,48
Palma Sola	5	67,36
Lindóia do Sul	3	65,75
Ponte Serrada	7	60,38
Palhoça	102	59,37
São João Batista	21	56,11
Camboriú	44	53,02
São José	126	51,10
Laurentino	3	43,04
Botuverá	2	38,12
Indaial	26	37,45
Bandeirante	1	37,34
Nova Trento	5	34,37
Ibicaré	1	31,23
Major Gercino	1	29,05
Vargeão	1	27,99
Biguaçu	19	27,74
Catanduvas	3	27,62
Rodeio	3	25,97
Witmarsum	1	25,22
Araribá	1	23,44
Itapoá	4	19,44
Irani	2	19,20
Massaranduba	3	17,73
Jaraguá do Sul	28	15,76
Ilhota	2	14,10
Governador Celso Ramos	2	13,82
Joaçaba	4	13,28
Pomerode	4	11,96
Apiúna	1	9,31
Urubici	1	8,90
Canelinha	1	8,17
Içara	4	7,09
Timbó	3	6,78
Nova Veneza	1	6,59
Cocal do Sul	1	5,99

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Braço do Norte	2	5,98
Pouso Redondo	1	5,73
Morro da Fumaça	1	5,62
Tubarão	5	4,73
Urussanga	1	4,70
Schroeder	1	4,68
Imbituba	2	4,46
Santo Amaro da Imperatriz	1	4,30
Araranguá	1	1,47
Rio do Sul	1	1,41
Criciúma	1	0,46
Indeterminado	314	
TOTAL	80.135	1.092,0

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

FIGURA 2: Mapa dos municípios, conforme a taxa de incidência de dengue. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

Foram registrados 1.473 casos de dengue com sinais de alarme e 94 casos de dengue grave no Sinan On-line.

Até o momento, foram notificados 117 óbitos suspeitos da doença, sendo que 90 foram confirmados e 27 foram descartados. Na **Tabela 3** é apresentado o número de óbitos confirmados por dengue no estado, por município de residência e mês de ocorrência.

Os óbitos passaram a ocorrer em maior número a partir da Semana Epidemiológica (SE) 12 (20/03 a 26/03/2022), com a confirmação de 8 óbitos nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 21 (22/05 a 28/05/2022) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (12 óbitos) (**Gráfico 3**).

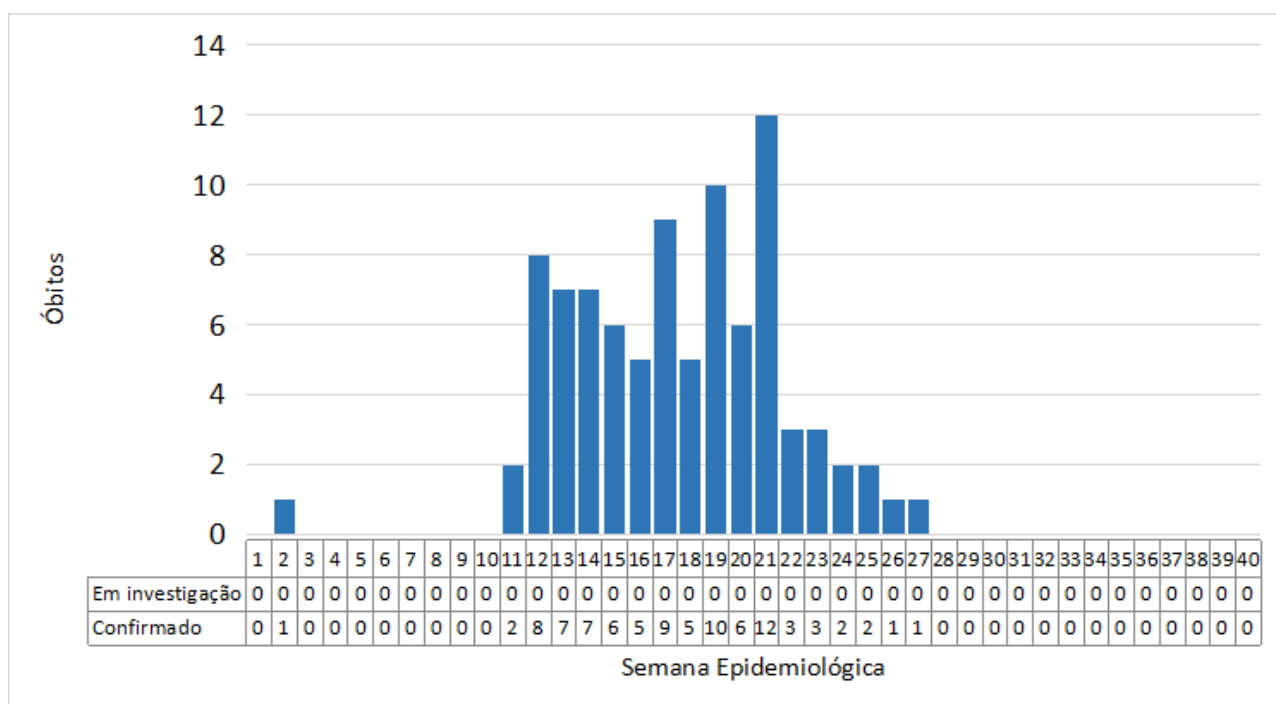
TABELA 3. Óbitos confirmados de dengue segundo município de residência e mês de ocorrência do óbito. Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	JAN	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Abelardo Luz	0	0	2	0	0	0	2
Anchieta	0	0	0	2	0	0	2
Arabutã	0	0	0	1	1	0	2
Ascurra	0	1	0	0	0	0	1
Barra Velha	0	0	0	1	0	0	1
Blumenau	0	1	0	6	0	0	7
Brusque	0	3	5	2	0	1	11
Caibi	0	1	0	0	1	0	2
Chapecó	0	2	6	2	0	0	10
Concórdia	0	0	1	2	0	0	3
Coronel Freitas	0	0	1	0	0	0	1
Criciúma	1	0	0	0	0	0	1
Florianópolis	0	0	0	1	2	0	3
Guaraciaba	0	0	1	0	0	0	1
Guatambú	0	0	0	1	0	0	1
Iporã do Oeste	0	0	0	0	1	0	1
Irani	0	0	0	1	0	0	1
Itá	0	1	1	0	0	0	2
Itajaí	0	0	0	0	1	0	1
Joinville	0	0	5	12	2	0	19
Maravilha	0	1	1	0	0	0	2
Mondai	0	1	2	0	0	0	3
Nova Erechim	0	0	0	1	0	0	1
Palmitos	0	1	3	2	0	0	6
Romelândia	0	1	0	0	0	0	1

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	JAN	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Santa Helena	0	0	1	0	0	0	1
São Francisco do Sul	0	0	0	0	1	0	1
Seara	0	0	1	0	0	0	1
Xanxerê	0	0	1	0	0	0	1
Xaxim	0	0	0	1	0	0	1
Total	1	13	31	35	9	1	90

Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em: 05/10/2022).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 02 de janeiro a 05 de outubro de 2022, foram notificados 776 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 24 foram confirmados sendo 3 autóctones, 18 importados e 3 ainda estão em investigação do LPI, 622 foram descartados, e 130 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

Os casos autóctones foram registrados nos municípios de: Florianópolis, Seara e Xaxim. Os casos importados foram registrados em: Águas Mornas (01), Blumenau (03), Cunha Porã (01), Florianópolis (03), Garopaba (01), Içara (01), Itapema (02), Joinville (04), Laguna (01) e Xanxerê (01).

TABELA 4: Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final		
		Chikungunya, N = 24 ¹	Descartado, N = 622 ¹	Suspeito, N = 130 ¹
Mês de início de sintomas	776			
01		2 (8.3%)	38 (6.1%)	4 (3.1%)
02		3 (12%)	148 (24%)	11 (8.5%)
03		1 (4.2%)	181 (29%)	32 (25%)
04		1 (4.2%)	125 (20%)	38 (29%)
05		8 (33%)	69 (11%)	15 (12%)
06		2 (8.3%)	27 (4.3%)	8 (6.2%)
07		5 (21%)	20 (3.2%)	7 (5.4%)
08		2 (8.3%)	10 (1.6%)	4 (3.1%)
09		0 (0%)	4 (0.6%)	11 (8.5%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 27 casos de chikungunya no estado, observa-se uma redução de 11%, considerando que até o momento há o registro de 24 casos de chikungunya em Santa Catarina.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 02 de janeiro a 05 de outubro de 2022, foram notificados 493 casos suspeitos de zika em Santa Catarina. Desses, 443 foram descartados, 40 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 2 permanecem como casos suspeitos **(Tabela 5)**.

TABELA 5: Casos notificados de zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
Confirmados	0	0
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
Inconclusivos	40	8
Descartados	451	91
Suspeitos	2	1
TOTAL NOTIFICADO	493	100

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 05/10/2022).

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 131 casos de zika no estado, observa-se um aumento de 276% no número de casos notificados, embora até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

